

- **Poesia em tempos de mercadoria**

Guto Leite (Porto Alegre – Brasil)

A partir de algumas leituras sobre o contemporâneo, gostaria de pensar sobre a especificidade do fazer poético hoje em dia e sobre as dificuldades que se apresentam à tentativa de resistência pela poesia, quando mesmo engajamento e negatividade podem ser fruto de fetiche e constituir nichos.